





### Solidariedade Activa Aos Heróicos presos de Peniche!

Na cadeia de Peniche cada tempo é fome. Os heróicos de moeradas all encarcerados nos métodos do "segredo" por tudo o que presenciamos, os ferimentos, os insultos e capacades selvaticamente pelos fêmeiros **tenente Afonso Neves**, **director** da cadeia, **António M. G. e J. sub-director**, **sargento Tenreiro**, **funcionário da secretaria**, **Bastos**, **chefe dos guardas**, e vários guardas. Os presos de fora não têm direito de regime de fome e vivem na mais vergonhosa promiscuidade. O almoço durante 5 dias de semana consta apenas de sopa sem gordura e mal confeccionada. Para não morrerem a fome, os presos têm-se alimentado, em grandes parte, á sua custa. Tal situação não pôde manter-se por falta de recursos das famílias e pela deficiente solidariedade prestada.

Tentando abster a moral combativa dos presos, os carcereiros de Peniche, autênticas feras humanas, sob as ordens directas do governo, recorrem a todos os meios para humilhá-los. Primeiro o sono, depois a vida. A senha dos carcereiros, capitaneados pelo tenente **Afonso Neves**, é descarregada em primeiro lugar em **Marques**, **Bastos** e **democrata e patriota Francisco Miguel**. Logo a seguir as vítimas escolhidas são **Jaime Serras**, **José Vitoriano**, **António Simão**, **António M. G. e J.**, **João Machado**, **Salvador Tagellim**, **Victor Guedes**, **José Flaminio**, **Sebastião Valente** e outros. Todos estes democratas tem sido espancados selvaticamente e metidos no "segredo" durante muitos dias.

Por outro lado, o fâzicora tenente **Afonso Neves** recusa a proporcionar tratamento aos presos e fornecer-lhes dieta e medicamentos, não obstante a proseguição do mesmo, e não obstante a pressão da imprensa.

Fartos de reivindicar melhor e mais abundante alimentação e melhores condições higiénicas, os presos de Peniche, contra os castigos arbitrários, contra os espancamentos, contra o isolamento a que têm sujeitados muitos deles, contra os insultos súbitos, contra a falta de todo momento, e não sendo atendidos numa só das suas justas reivindicações, os valentes e heróicos presos de Peniche foram obrigados a fazer o último recurso: á greve de fome.

**7 Dias de Greve de Fome!**  
**Nova Grande Vitória dos Presos do Forte de Peniche**

Apesar de os carcereiros não estarem só contra os presos que mantêm firmemente as suas convicções e que continuam plenamente na via da nossa causa da Paz, da Democracia e do Socialismo, a maioria dos presos manteve-se unida e firme até ao fim da actividade. A sua consigna era: **Vencer ou Morrer!**

Com os carcereiros colaboram directa ou indirectamente, desde há muito, o **procurador D. António M. G. e J. (Povo)**, **Manuel Leiria (Ohão)**, **Manuel Rodrigues (Ohão)**, e outros. Estes cavalheiros, quando da sua prisão postam-se a mandar a prisão de outros dirigentes e denunciando outros e dando a conhecer á policia métodos de trabalho do Partido

### Os Imperialistas atentaram Contra a Vida de THOREZ

A mão armada de Washington, que desencadeou os criminosos atentados contra a vida de **Thorez**, **Comissário Jean Labrousse** e outros dirigentes e populares é a mesma que recentemente ateuo contra **Thorez**.

No caso de **Thorez** não um avião americano que na zona ocupada pelos americanos na Alemanha Occidental, atacou criminosamente o avião russo em que o **Senador Gen. de Gaulle**, **Comissário Francis Fra** transportado em estado gravíssimo de saúde para tratamento na URSS, á perca do avião soviético se teve o salvamento da vida de **Thorez**.

Cegos no seu ódio aos grandes dirigentes populares, os imperialistas norte-americanos não se recuam a agredir para os seus criminosos fins. Mas o povo que reconhece os seus filhos e os seus assassinos sabrá julgar estes.

da Unidade. Numa palavra: **Comportaram-se como traidores** e, hoje, na prisão, comportam-se como coherentes. Os outros presos, aliados dos presos, camufladores, aliados dos carcereiros contra os presos que querem continuar a viver de pé.

Apesar de os presos serem fisicamente e muitos deles se encontram doentes; apesar de alguns deles terem perdido os sentidos durante a greve de fome, 80 por cento dos presos firmes até ao fim, recusaram todo e qualquer tratamento enquanto não fossem satisfeitos as suas justas reivindicações. Foi por isso que o Inspector dos Prisioneiros, **Orbilio Barbas** teve garantido satisfazer as reivindicações e de que um rigoroso inquérito seria feito á direcção da cadeia, e de prometer que os responsáveis dos espancamentos, que condão, nos insultos e de outras arbitrariedades contra os presos seriam rigorosamente castigados, os presos tornaram com a greve da fome.

### Salvem os Democratas Presos Ajudando-os na sua luta

Democratas e patriotas! Homens, mulheres e jovens! Familiares dos presos! Odeio e Fúria de bons sentimentos do nosso país!

Ajudemos os presos de Peniche exigindo, por meio de cartas, exposições, telegramas, etc., junto da **Minist. de Justiça**, do **Ministro do Interior** e de **Salazar**, que sejam cumpridas as promessas que o Dr. **Orbilio Barbas** fez aos presos.

Aumentemos a nossa solidariedade e material e moral aos presos e suas famílias!

Facemos chover protestos na radia de Peniche, dirigidos ao tenente **Afonso Neves**, **sargentos Marques e Tenreiro** e a **chefe dos guardas Bastos**, utilizando-o pela vida dos presos. Lembremo-nos que os seus nomes já são sermões sem efeitos!

Intensifiquemos a nossa luta pela AMNISTIA em todos os presos políticos!

## Os camponeses do Aentejo vão da vanguarda da luta contra a fome

Por todo o Aentejo, os valentes camponeses erguem-se em massa **Por Pão ou Trabalho**.

Às todas as tentativas do governo e dos agrários para atirarem em todas as direcções os olhos para o campo, de modo que os únicos responsáveis, para cima dos ombros já desarrancados dos camponeses, estes respondem com nova e mais vigorosa luta, não desarmam.

**Aldéa Nova**: Mais de 100 camponeses desempregados viviam fazendo condições de vida miseráveis. A maioria dos locais exigido trabalho. Como não fossem atendidos e os tentassem humilhar, nos primeiros dias de Outubro, os valentes camponeses recorreram a uma nova e brilhante forma de luta. Dirigiram-se em massa ao posto da **Guarda Fiscal** reivindicando o pagamento a **acompanhados** os restos da G.N.R.

Os soldados da G.F. anuíram imediatamente ao apelo de solidariedade dos camponeses, accorrendo á situação dos camponeses e não tinham nada que ver com o desemprego.

Os camponeses não desarmaram. Num nova e maior concentração junto da Câmara exigiram de novo Pão ou Trabalho.

Auto a persistência na luta e a indefectível Unidade dos camponeses, foi dao trabalho de 30 dias, a luta continua por trabalho para todos.

**S. CRISTOVÃO (Montemor)**: Em Setembro, numa concentração de mais de 80 camponeses, a **Casa do Povo** te exigido trabalho para todos os desempregados. Aproveitando a ida de **S. Cristovão** do presidente da Câmara e dos fascistas exigido trabalho para todos. Sem tempo a assistir á chegada das cinzas de **S. João de Deus**, uma Comissão de mais de 30 camponeses exigiram-lhes trabalho para todos.

Passados dias foram todos distribuídos pelos arrozais de **Sita Surana**.

Também os camponeses de **Montemor** de **PROAÇOS (Grândola)**, **ERMIDAS**

## «Eleições» das Juntas de Freguesia NOVA DERROTA DO FASCISMO

Sendo por cima das próprias leis que os fascistas cuidadosamente, o governo adiar a realização de eleições" por um ano, o que teve por objectivo a preparação duma série de manobras para derrotar os democratas, adormecer a sua combatividade, e, em primeiro lugar, a esfrangalhar as suas fileiras pelo desencadeamento de várias ofensivas políticas terroristas.

Se bem que a preparação da luta e da mobilização das massas populares tenha sido a caracterizada pelas graves deficiências por parte do nosso Partido e dos restantes democratas sinceros e organizados e unidos no M.N.D., a jornada das "eleições" para as Juntas de Freguesia representou mais uma victoriosa jornada de luta do nosso povo pela Democracia e a Paz. E provou-se que

### As «Eleições» Formam Uma Derrota Para o Fascismo

Apesar de terem a máquina bem montada para a "eleição" "elega" as suas "listas" os fascistas, por meio da violência, recusaram aceitar as Listas da Opção recessos de uma derrota.

Assim, em **Alentejo**, **Alentejo**, **Barcelo**, **Alhandra**, **Via Louça**, **S. João da Talha**, **S. Julião do Tojal**, **S. Antão do Tojal**, **Apelação**, **Almada**, **Aljustrel**, etc, etc, todas as Listas da Opção foram recusadas.

Em **Alhandra** e outras localidades foi exercida pressão para levar os democratas a desistirem, porque "as suas listas não seriam eleitas, que havia ordens para evitar fosse porque meio fosse, mesmo pela violência".

Em **S. João de Talha**, os democratas protestaram indignadamente, obrigado o presidente e da Câmara a aceitar a lista. A Comissão de freguesia do M.N.D. e os elementos da Lista Democrática editaram os boletins de voto. Seguindo a orientação dirigida pelo **Min. do Interior**, a **G.N.R.** assaltou-lhes as casas e roubou-lhes os boletins de voto.

Por outro lado, os fascistas foram obrigados a recorrer a indivíduos de frentes falsas, que se fizeram laboristas as suas "listas", como em **S. Julião do Tojal**, **Apelação**, etc., etc. Aos protestos dos democratas responderam que tinham de fazer o que era a sua obrigação.

### ISOLAMENTO DA CAMARILHA SALAZARISTA

As percentagens apresentadas, representam mais uma notoriosa mentira do governo salazarista.

Em **Alentejo** do Tojal, votaram apenas 46 eleitores, mas os fascistas anunciaram 200. A "chapelada" foi feita pelo presidente da mesa e de tal forma decidida de origem protestos dos seus eleitores. No fim os fascistas harmonizaram-se.

Em **Almada** e **Cova da Piedade**, os votantes foram 107% e 23%, respectivamente. Na **Molho**, havia 1.167 inscritos, cortaram 274 e votaram apenas 203. Na **Barcelo**, votaram para cima de 4.000 votos, mas os fascistas apresentaram o seu número reduzido a 1.250 e votaram apenas 480.

Em **Aljustrel**, na assembleia da freguesia principal, votaram apenas 20 pessoas (!).

Em **Vila Franca de Xira**, as 10 horas da manhã estava já feita a recenseação do voto, votando o povo apenas 200, mas evitou que se apresentasse um resultado de 4.000 votantes (!).

Em **Aljustrel**, em **Aljustrel** votaram 582 **Patolas** (Alentejo), votaram apenas 15% dos eleitores, apesar de os fascistas andarem a arrebatar gente com autómóveis. Em **Aljustrel** votaram 582 pessoas; em **Montemor** 39 e **Ervidel** 40.

Em **Pombal**, não votaram mais de 50 pessoas (!). Em **VAQUELOS** (Torres Novas) os fascistas apresentaram o conteúdo dos fascistas apresentaram uma percentagem de 74%. Em **PERNES**, votaram 102, estavam inscritos 615 e os resultados foram apresentados assim: **Lista** não estava alguns excozes entre centenas.

Os resultados, por conseguinte, intimidados, ameaçados e povo respondeu com a **ABSTENÇ.** O quase total. Nem dúvida, nenhuma que isto representou **UMA NOVA VICTORIA PARA OS DEMOCRATAS E UMA NOVA DERROTA DO FASCISMO**.

Apesar do governo beneficiar da vantagem pela proibição de propaganda, pela feroz repressão, pela proibição de reuniões e de organização dos partidos políticos, pelo cuidado que tomou para impedir a realização das "eleições" e de fixar um prazo caríssimo para a sua realização, apesar de tudo isto, o governo teve medo do povo, e desarmou-se, mais uma vez com um governo de tipo litterario.

### Por um Governo Democrático

#### De Concentração Nacional

Mais uma vez os factos demonstraram que as aspirações dos democratas e patriotas portugueses, que se fizeram Democráticos, não podem ser alcançadas num regime que, pela sua natureza, pela deflagração dos seus doutrinas e por outras razões, não dá resposta ás aspirações superiores de todos os democratas e patriotas possam ser satisfeitas é necessária a mudança de governo, de mudança de regime" (**Alentejo** **Crusali**).

#### UM TAL GOVERNO, NA SITUAÇÃO PRESENTE, NÃO PODERÁ SER OUTRO SENÃO UM GOVERNO DEMOCRÁTICO DE CONCENTRAÇÃO NACIONAL.

**SADD** e **S. Catarina** (Alentejo e S. J. de P.) não foram libertados pelas suas regalias, por aumento de salários e outras reivindicações.

Os camponeses do Aentejo, vêm dando todos os combates portugueses magníficos e exemplos de luta contra o desemprego. Eles têm demonstrado que contra o desemprego não há que cruzar os braços, mas sim fortalecer a unidade e lutar constantemente por trabalho.

Mais uma vez, os camponeses de **ALDELIA NOVA**, mostraram, com o seu brilhante exemplo, como é possível contribuir a Unidade com as forças a maior e a maior unidade, com os seus exploradores e opressores.

ALAZARISTAS E FASCISTAS



CONTRA A POLÍTICA DE GUERRA

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA)
Solicitada ainda a legalidade da resolução do Conselho de Segurança da ONU invocada pelos imperialistas norte-americanos...

Um segundo referendo se no desagrado do povo português...

CRÊSE E FORTALECER-SE O CAMPO DA PAZ E DA DEMOCRACIA

Depois de recordar que apesar de tudo há a série de crises contínuas pela burguesia imperialista contra o jovem Estado Soviético...

Referido-se ao fortalecimento do campo da Paz e da Democracia entre algumas das mais importantes vitórias da luta anti-imperialista...

O PARTIDO COMUNISTA, VANGUARDA DA LUTA EM DEFESA DA PAZ

Conseguir por caracterizar a paz de vanguarda do P.C.P. na luta contra a política de guerra da camarária salazarista...

As Operárias do Barreiro e Seixal Apontam o Caminho

No 161 do 'Avante!', ao solicitar a luta das operárias... As operárias da fábrica de Ostras de Seixal...

O BLOCO IMPERIALISTA SABOTA A PAZ

postos da Paz do União Soviética, o camareira imperialista reconheceu que ao mesmo tempo que organizava blocos...

Salientando que, conforme muito justamente se afirmou, a camarária Salazarista não se preocupou de chamar à atenção...

Invocando a histórica declaração do Partido Comunista de França...

As Operárias do Barreiro e Seixal Apontam o Caminho

No 161 do 'Avante!', ao solicitar a luta das operárias...

As Operárias do Barreiro e Seixal Apontam o Caminho

No 161 do 'Avante!', ao solicitar a luta das operárias...

Quantias recebidas dos amigos do Partido

Table with columns for names and amounts. Includes entries like A. Kalmine 25.00, A. Kalmine 25.00, A. Kalmine 25.00, etc.

As Operárias do Barreiro e Seixal Apontam o Caminho

No 161 do 'Avante!', ao solicitar a luta das operárias... As operárias da fábrica de Ostras de Seixal...

NOTA—Sob a rubrica 'Pela Libertação de Francisco Miguel' recebemos uma libra em ouro. No nº 151 saiu 'Abixo Salazar 45500' em vez de 40830. No nº do nº 152 foi recolhida 'Uma militante 200.000' em vez de 200000. No mesmo número saiu 'Pela Paz e Democracia' em vez de 'Pela Paz e Democracia'...

Firmos e unidas tecedoras da CUF, até à vitória! A comissão de ligação das suas comenheiras da CUF, as operárias de empresa adianta de cortiça II, Hum Hingste do Barreiro





# 2º Congresso Mundial dos Partidários da Paz

Em Varsóvia, cidade mártir da 2ª guerra mundial, reuniram-se de 22 a 24 de Novembro, o 2º Congresso Mundial dos Partidários da Paz, ao qual assistiram cerca de 2 mil delegados representando 80 países.

O Congresso devia ter lugar em Sheffield, mas o governo inglês, à última hora recusou o "visto" para a entrada na Inglaterra à maioria dos delegados. O Congresso e expulsou muitos dos que não precisavam de "visto", entre os quais o grande sábio e lutador da Paz Frederic Joliot.

O governo inglês, a mando de Washington, proibiu assim de facto a realização do Congresso em Sheffield e demonstrou ao mundo que se reconhece a Paz e que recusa os sentimentos pacifistas do povo inglês.

O 2º Congresso Mundial dos Partidários da Paz, apesar de todas as manobras e limitações dos governantes provocadores de guerra, que proibiram a saída dos seus países aos milhares de delegados, como aconteceu em Espanha, Portugal, América, etc., foi uma potente manifestação da vontade inabarcável dos povos de lutar pela Paz, quaisquer que sejam as suas condições religiosas, políticas ou condições sociais.

O 2º Congresso M. dos P. P. dirigiu uma Mensagem a ONU, em nome dos Partidários da Paz de todo o mundo, na qual se diz que: "Se a ONU quer justificar as suas esperanças que a Humanidade não deposita, deve voltar ao caminho para que foi criada" e insiste-se que "a ONU e os órgãos legislativos dos vários países examinem as propostas para a estabelecimento da Paz entre os povos independentemente dos seus sistemas políticos e sociais."

1º - Proibição absoluta de todas as armas atómicas, bacteriológicas, químicas, metálicas tóxicas e rádio-activas e todas as mais de extermínio em massa.

2º - Que seja declarado o crime de guerra o governo que primeiro as empregue.

3º - Apelo solene dirigido às grandes potências para que, antes de acesarem as 951-52, reduzam progressiva, simultânea e proporcionalmente, primeiro a metade, depois a um terço todas as forças e armadas terrestres, aéreas e navais. Esta medida fará cessar a corrida aos armamentos.

## Face à Derrota Estrondosa na Coreia O Canibal Truman Declara Que Recorrerá À BOMBA ATÓMICA!

Enfurecidos com a resistência do heroico povo coreano que sob o comando do seu chefe amado KIM IR SEN, repeti os agressores, infiltrando-lhes pseudos e falsos rumores, os imperialistas norte-americanos ordenam bombardeamentos terroristas, com vezes mais terroristas que os realizados pelos hitlerianos, que arriam cidades vivas e aldeias deixando-as num vulcão, como ciclicamente informam, destruindo milhares e milhares de vidas da população indolente.

Para justificar a sua estrondosa derrota os imperialistas citam constantemente na imprensa, a maior e maior destaque, o auxílio do povo chinês ao povo coreano, visando ao mesmo tempo transformar a agressão à Coreia numa

armenianos.

Teve-se instituído um órgão anexo ao Conselho de Segurança com a missão do controle desta ne-idade".

"O Congresso extorça os parlamentos de todo o mundo a publicarem leis que se refiram à abolição da Paz, prevenção do castigo penal para os propagandistas de guerra."

O M. M. instituiu o CONSELHO MUNDIAL DOS PARTIDÁRIOS DA PAZ, composto de 222 membros, (entre os quais se encontra, representando Portugal, o Com. M. de Lisboa) que será o órgão representativo de todos os povos do mundo, "que extorçará a ONU e a velar pelo restabelecimento da Paz e que se infunde à Humanidade e que a de, apesar de todas dificuldades existentes, ele cumprirá a missão que se lhe impôs."

O 2º C.M.P.P. dirigiu um Manifesto aos povos do mundo inteiro em que se lê, entre outras coisas: "A guerra ameaça a Humanidade, crianças, mulheres e idosos, para toda a pessoa senata. É claro que todo aquele que afirma que a guerra é inevitável, calunia a Humanidade. A paz não se espera, a conquista-se."

## A Paz Vencerá a Guerra!

Uamos os nossos esforços, hoje-vindimos esse cessação da guerra. Que incendiar a Coreia e amanhã ameaça incendiar o mundo inteiro. Consta-nos que com os 50 milhões de pessoas que subverberam o Apelo de Stokolmo exigimos a proibição da arma atómica, desarmamento universal e o controlo do comércio destas medidas. Obriguemo-nos a provar leis que castiguem a propagação de guerra. Apesentados nos aludamos a não sermos tentados a aceitar as suas propostas em defesa da Paz, elaboradas pelo 2º C.M.P.P."

O 2º C.M.P.P. tornou público ainda um Regulamento referente às vítimas da derrota e as vítimas da Paz e das vítimas da Paz vítimas do terror policial, protesta contra estas detenções, solicita a libertação imediata de todos os partidários da Paz detidos."

agressão à China Popular Democrática e aos outros povos da Ásia.

Truman e a corte dos seus gangsters não dando, a qualquer tempo, as deturas sofridas e separam o emprego da bomba atómica na Coreia.

Não fosse a existência e a luta do poderoso Movimento dos Partidários da Paz e as centenas de milhares de assinaturas do Apelo de Stokolmo e já há muito que a guerra atómica teria sido desencadeada contra a população indolente.

Para impedir este monstruoso crime, URGE QUE TODO O POVO PORTUGUÊS, TAL COMO OS OUTROS POVOS MUNDO, ASSINE EM MASSA O APELO PARA A PROIBIÇÃO DA BOMBA ATÓMICA!

Firmes e Unidos, Mineiros do Louzal do em aumentá-los e que só não o fazia porque o Ministro da Economia não dava autorização.

Não vos deixeis ludir, mineiros do Louzal, com mais esta manobra do fascismo de mãos dadas com o patronato, reivindicando o aumento de salário.

Pela vossa firmeza e persistência na luta, obrigai a empresa a conceder-vos um aumento de salário, a que tendes direito. Não receeis nem um passo.

Protestai junto Ministro da Economia, não vos abandonai o vosso campo de luta, que é aí em prezo, pois lá seria seguir o caminho que o fascismo e o patronato desearjam que vós tomásseis.

Se vos mantiverdes unidos como sóis sóis homem, exigindo firmemente a satisfação das vossas justas reivindicações a vitória será vossa!

## Sob e Mais Violenta Repressão O Povo Português Levanta-se Para a Luta PELA DEMOCRACIA, A LIBERDADE E A PAZ

As massas populares cada vez mais compreendendo melhor que os preparativos de guerra levados a efeito pelos governos fascistas, sob o comando directo do Washington, são a causa do aumento constante dos impostos, do aumento do desemprego, da fome e da miséria das nossas trabalhadoras.

A luta pela paz é, pois, ao mesmo tempo a luta pelas reivindicações económicas e sociais das trabalhadoras e das liberdades (fundamentais, pela Amnistia, pela independência nacional.

### Homenagem a Teixeira Gomes GRANDE JOINADA DE LUTA DOS Democratas Portugueses

Delegações de todos os pontos do país, e particularmente das várias localidades do Algarve, delegações do M.N.D., do M.N.D. Feminino, do M. U.D. Juvenil e das Comissões dos Trabalhadores convocaram para o Partido de Outubro uma sentida e verdadeira homenagem àquela que foi em vida um grande democrata e patriota,

transformando-a numa grandiosa jornada de luta pela Democracia e a Paz.

Milhares de pessoas compareceram-se ao Partido dos Democratas e a Paz e a Democracia. Do caos do desembarque ao comício, a travessa: Eleições livres! AMNISTIA! Eclixão do Terror! Democracia! Viva os Partidos Quermos Paz! Viva o M.N.D. e o M.U.D. Juvenil! Abaixo os fomentadores de guerra! Abaixo os crimes de guerra, etc.

Os nomes dos membros da Comissão Central do M.N.D., Rui Luis Gomes, Virgínia do Monte, António Cavaleiro, e outros dos seus companheiros Maria Lamas, José Morgado, Areosa Feio e Alberto Monteiro, encarcerados no Forte de S. Pedro de Moura, foram recebidos e as palavras foram acclamadas e exigidas durante todo o percurso a libertação dos 4 últimos.

Furiosos por mais esta imponente manifestação popular contra o fascismo, a PIDE prendeu dezenas de pessoas de várias terras do Algarve. Muitas delas não tiveram sequer foram manifestação.

Homenagem aos Mortos da República

No dia 5 de Outubro, aniversário da implantação da República, todos os operários da Empresa Nacional Eléctrica (Lampadas Lumiar) paralizaram o trabalho durante dois minutos para prestar em silêncio, uma homenagem aos mortos da República.

Fiz uma forma de luta a seguir por todos os operários, estudantes e estudantes trabalhadores em circunstâncias idênticas.

Em Canegus, numa colectividade de recreio, teve lugar um recital versando do problemas da Paz.

O POVO LUTA PELA PAZ

Tomando consciência dos perigos da guerra que pesam sobre Portugal o povo português manifesta as suas acções pela defesa da Paz.

## Não Estamos Sós Contra A Repressão

Recentemente, algumas dezenas de milhares de democratas franceses enviaram uma exposição ao embaixador de Portugal em Paris, para ser enviada ao governo de Salazar, protestando contra a repressão desencadeada contra os democratas portugueses e exigindo a libertação de ALVARO CUNHAL e dos restantes presos políticos que fazem nas mesmas circunstâncias.

LUTAR CONTRA UMA NOVA GUERRA COM OS IMPERIALISTAS PREPARA-LUTAR CONTRA O EMPREGO DA BOMBA ATÓMICA, E DEVER DE TODOS OS DEMOCRATAS, ASSINAR O APELO DE STOKOLMO!

No dia 10-11, organizada pela Assoc. Feminina Para a Paz, realizou-se um cinema de luta em Lisboa com o seguinte texto: "A defesa da paz."

Foram distribuídos grande número de prospectos extorção à luta pela Paz. Em alguns pontos da cidade as patrulhas guardas da P.S.P. fizeram toda a casta de provocações, passaram buscas às malas das senhoras e prenderam dois jovens. Todas as manifestações e reuniões foram intimadas a não apresentarem-se na PIDE.

No dia 11-11, poderosas forças repressivas foram enviadas para a prisão dos das vítimas da guerra de 1918-19, na Avenida da Liberdade, em Lisboa, no Porto e noutras terras para impedir que a povo, que se concentrou em grande número, prestasse a sua homenagem às vítimas da primeira guerra mundial. Apesar disso, foram colocados ramos de flores. Mostro-lhe mais uma vez o seu odio à paz, os salvaristas prenderam 10 jovens junto do monumento de Lisboa, e outros em Cascaes.

Em Lisboa, numa sessão organizada pelo MND para comemorar o dia 11 de Novembro, os oradores Mário Soares e Maria Figueira de Almeida, por defensão da Paz, foram presos.

No Porto, no Funchal e organizada pela Ass. Feminina Para a Paz, realizou-se uma sessão em homenagem a "Armistício ou Paz?". Assistiram mais de 200 pessoas que se pronunciaram entusiasticamente pela paz.

Em Lisboa (S. Sebastião), alguns lutores pela Paz fizeram um inquérito à população sobre se eram pela paz e contra a bomba atómica. Respondendo afirmativamente, dando os seus nomes, 123 pessoas, incluindo o padre do terra.

Numa intervenção do Sr. Dr. Teófilo de Aguiar ao Apelo do Norte e recolheu entre os seus patrocinários 150 assinaturas para o mesmo Apelo.

Em Faro e Évora os exploradores a sessão e o movimento indignados, documentários sobre a guerra da Coreia que apresentavam os heróicos coreanos do norte e outros vulgares bandidos do sul. Os lutores da Paz e os lutores da paz fez uma distribuição de dezenas e milhares de panfletos com o seguinte texto: "Lutores públicos tais como: 'Soldado', o povo português quer a Paz!'" "Luta pela Paz!" "Paz, Trabalho, Paz!" "A Paz é o Arma mais poderosa de todo o mundo." "Pelo do Alifantico!" "A Juventude Não Quere a Guerra!" "O Povo Não Quere a guerra, o Povo Quere a Paz!"

"Assim o Apelo dos Democratas da Paz!" "Formei Comissões Para a Defesa do País!" etc., etc.

### Avante Para as Primeiras CEM MIL ASSINATURAS!

Uma vez formas mais elevadas de luta pela paz consiste em receber milhares de assinaturas para o mesmo Apelo. Para exigir a proibição a arma atómica e o primeiro lugar, em apoio do Apelo de Stokolmo, já assinado por mais de 520 milhões de pessoas de todo o mundo.

Em Portugal, segundo os dados que conseguimos recolher e que estão longe de serem exaustivos, o número já subverberam os apelos que exigem a proibição da arma atómica a 20.388 pessoas.

Lisboa, 2348; arrolados 164, Porto, 1385; arrolados 470. O Mirra, 650; Figueira da Foz, 100; Braga, 60; Alameda, 130. S. João da Madeira, 10; Ilhaç, 70; Beira, 274; Ribatejo, 376; Castelo Branco, 1760. Algarve 1.844. Vivendo no estrangeiro, segundo o nosso conhecimento, 14. Vários 99. Marçam Sul do Tejo, 10.

Avante pela recolha das primeiras cem mil assinaturas em apoio dos Apelos que exigem a proibição a arma atómica.

Avante na luta pela Democracia, pela Amnistia, pela Paz!

Assinaturas para a defesa da Paz de todas as pessoas presas nas manifestações populares pela Democracia, a Paz e a Liberdade!